

Ministério de Minas e Energia
Secretaria de Petróleo, Gás Natural e
Biocombustíveis

GÁS PARA CRESCER

Grupo de Trabalho: Supridor de Última Instância

Comitê Técnico para o Desenvolvimento da Indústria do Gás Natural (CT-GN)

Rio de Janeiro, 14 de março de 2017



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



AGENDA

- ✓ Objetivo e Estrutura do relatório;
- ✓ Reunião com especialistas;
- ✓ Cronograma;
- ✓ Divisão de tarefas;
- ✓ Documentos para referência;

Supridor de Última Instância

OBJETIVO

Estudar o conceito de Supridor de Última Instância, analisar a experiência internacional sobre o tema, e avaliar a viabilidade de aplicação no caso do Brasil.

Estrutura do Relatório

1 – DEFINIÇÕES

2 – MELHORES PRÁTICAS INTERNACIONAIS

- ✓ Casos da Espanha, Itália, Reino Unido, França e EUA
- ✓ Remuneração do investimento
- ✓ Estoque regulador - ESGN, GNL, outros
- ✓ Operação do estoque regulador
- ✓ Hubs de armazenamento de GN

3 – APLICAÇÕES PARA O CASO DO BRASIL

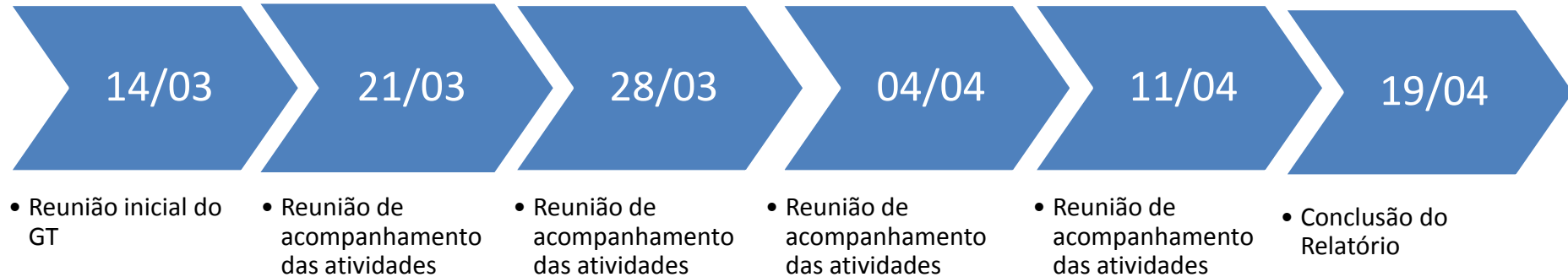
4 – EXIGÊNCIAS LEGAIS, REGULATÓRIAS E TRIBUTÁRIAS

5 - CONCLUSÕES

Propostas de reuniões com especialistas

- ✓ Bruno Armbrust (Gás Fenosa)
 - Espanha
 - Itália
- ✓ Ieda Gomes (Energix Strategy Ltd)
 - Reino Unido
- ✓ Jean-Marie Gauthey (Engie)
 - França
- ✓ Geraldo Magela (Prumo Logística)
 - Formação de hubs
- ✓ Viviana Faria (Petrobras)
 - Assuntos Tributários

CRONOGRAMA



Divisão de Tarefas (a definir)

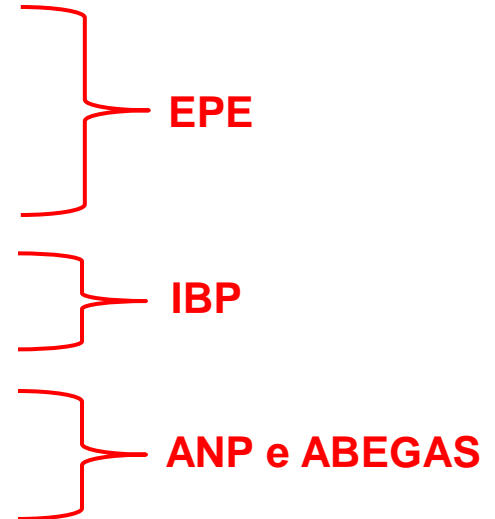
1 – DEFINIÇÕES

2 – MELHORES PRÁTICAS INTERNACIONAIS

3 – APLICAÇÕES PARA O CASO DO BRASIL

4 – EXIGÊNCIAS LEGAIS, REGULATÓRIAS E TRIBUTÁRIAS

5 - CONCLUSÕES



Documentos para referência

- ✓ Relatório “Status Review of Customer and Retail Market Provisions from the 3rd package” - CEER, 2012
 - Acompanha a implementação das diretivas da UE nos mercados de eletricidade e de gás natural
 - Explica sobre o conceito de Supridor de última instância, nos dois mercados, em vários países da EU